



Maior geração de caixa operacional e lucro líquido da história da Companhia, captura de sinergias e novos negócios

Teleconferência de resultados

Data: 21/Mar/2024

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo
CEO e DRI

Rodrigo Périco
Diretor Financeiro

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

- **Receitas: R\$ 11,4 bilhões em 2023 (+12% vs 2022)**, incluindo o resultado proveniente da MWM no valor de, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões. Impacto da apreciação do Real vs Dólar nas receitas em moeda estrangeira (67% do total) e da queda dos volumes físicos de venda (-7%), decorrente da redução de 38% da produção de caminhões no Brasil e do desempenho de aplicações com maior sensibilidade às taxas de juros, no exterior. As receitas dos segmentos de Distribuição e Energia & Descarbonização representaram 30% das vendas no mercado interno e 13% das vendas totais em 2023.
- **Geração de caixa operacional: R\$ 829 milhões em 2023 (+106% vs 2022), atingindo o maior valor da história da Companhia.** Desempenho decorrente de iniciativas de gestão voltadas a ganhos de eficiência, otimização do uso de ativos e redução de estoques.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 1,3 bilhão**, similar ao apresentado em 2022. Captura de sinergias, ganhos de eficiência operacional e iniciativas de redução de custos e despesas mitigaram parcialmente efeitos negativos decorrentes da apreciação do Real e do Peso Mexicano, bem como da queda dos volumes de produção e vendas, fatores que em conjunto impactaram o EBITDA em mais de R\$ 600 milhões, em 2023.
- **Margem EBITDA Ajustado de 11,1%**, vs 12,5% no ano anterior, afetada pelos fatores citados e inclusão do resultado da MWM desde dezembro de 2022, impactando a base de comparação.
- **Lucro Líquido: R\$ 517 milhões em 2023**, maior valor da história, crescimento de 3% vs. 2022. O impacto do aumento das despesas financeiras decorrente da captação de debêntures para a aquisição da MWM foi mitigado pela realização de créditos fiscais referentes a prejuízos históricos de controladas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 trouxe avanços importantes para posicionar a Tupy como uma Companhia maior, diversificada e exposta a segmentos com alto potencial de crescimento e rentabilidade, tendo como base características que marcam nossa história, como pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Nos últimos anos, realizamos aquisições e aplicamos recursos no desenvolvimento de tecnologias, negócios e outros movimentos estratégicos que têm contribuído para a construção da Nova Tupy e, em paralelo, a obtenção de ganhos de eficiência. Essa disciplina financeira foi fundamental para alcançarmos bons resultados, com destaque para a geração de caixa operacional, num ambiente marcado pela redução dos volumes, taxas de câmbio desfavoráveis e inflação de serviços e mão de obra. Avançamos muito, especialmente na obtenção de sinergias entre as operações e em diversas iniciativas voltadas à redução de custos e despesas, porém, ainda há muitas oportunidades a serem capturadas em 2024.

Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura: crescimento e agregação de valor ao produto tradicional

Com a aquisição da MWM, aumentamos significativamente nosso portfólio de produtos e serviços. As competências adquiridas em usinagem, montagem de motores e serviços de engenharia associados contribuíram para a obtenção de novos contratos, além de abrirem novas oportunidades.

Ao longo do último ano, anunciamos Contratos de Manufatura que totalizarão, em sua maturidade, receitas adicionais de cerca de R\$ 650 milhões por ano, crescentes a partir de 2025, compreendendo fundição, usinagem e pré-montagem. Isto representará aumento em nossa participação no segmento de veículos pesados (caminhões Classe 8) nos Estados Unidos, mercado que retornará com vigor no próximo ano.

Nossas plantas estão localizadas em países com vantagens comparativas e que se beneficiam de tendências como *nearshoring* e terceirização. No Brasil, diversas montadoras têm buscado ampliar a base de fornecimento local, obtendo assim maior eficiência operacional e otimização de processos logísticos, além de contar com uma matriz energética limpa. Já nossas plantas no México são referência para os clientes que precisam adaptar-se às exigências do *United States-Mexico-Canada Agreement* (USMCA) de aumento da participação de conteúdo produzido na América do Norte.

Energia e Descarbonização: novos negócios, Pesquisa & Desenvolvimento

Ao longo dos seus 70 anos, a MWM participou intensamente do agronegócio brasileiro, fornecendo motores para os principais fabricantes de tratores e outras máquinas agrícolas. Nos anos recentes, continuamos trazendo novas soluções com a oferta de motores movidos a biogás e biometano, que servem de acionamento a novos grupos geradores de eletricidade, torres de iluminação e motobombas de irrigação, que comercializamos com a marca MWM. Tais motores também promoveram a transformação veicular de múltiplos caminhões e ônibus que trouxeram enormes ganhos ambientais pela substituição de diesel por biometano, com especial relevância no ambiente rural.

Desde 2021, temos operado Bioplantas de terceiros e montamos equipes de especialistas em agronomia, biotecnologia, nutrição de solo, zootecnia e biofertilizantes. Este enorme esforço, combinado a parcerias técnicas com empresas, universidades e instituto de pesquisa, como Embrapa e Unesp nos trouxe aprendizados. Com isso, evoluímos para soluções completas e customizadas de operações próprias de novas Bioplantas, associadas a produção de proteínas de origem animal, que compreendem desde o manejo de resíduos até a geração de biocombustíveis, eletricidade, dióxido de carbono verde e fertilizante organomineral.

O setor da agricultura, que representa aproximadamente 25% do PIB brasileiro, é um dos mercados prioritários para a Companhia, especialmente a cadeia de proteína animal exportadora, com destaque para suinocultura, avicultura e gado de leite. Além da diminuição das emissões atmosféricas, nossas soluções contribuem para a redução de custos, ganhos de eficiência e competitividade.

Assim, continuamos a cumprir a nossa missão de descarbonização viável: prover soluções de produção de energia limpa e econômica para a produção de alimentos, transporte de carga e construção de infraestrutura.

Continuamos a desenvolver outras tecnologias, em nosso centro de desenvolvimento de motores, vinculadas a outros biocombustíveis, que levaremos ao mercado ao longo de 2024 e 2025. Esses fatores, somados à força da marca MWM perante o agronegócio, constituem um posicionamento competitivo diferenciado para atender propriedades rurais de todos os tamanhos e com alto potencial de escalabilidade.

Acreditamos num futuro multcombustível, por isso, seguimos investindo em outras frentes, especialmente para a aplicação de novos materiais e processos que estamos criando.

No uso do hidrogênio, anunciamos contrato de fornecimento de cabeçotes para um motor que utilizará esta tecnologia no mercado europeu e, no mês passado, apresentamos no Congresso Internacional de Motores, realizado em Baden-Baden, Alemanha, o resultado de testes de uma nova tecnologia (*HPDI* – injeção direta em alta pressão em inglês) que poderá ser aplicada em motores de combustão interna a hidrogênio desenvolvidos por nossos clientes para maior potência e menor consumo de combustível.

A *Ultra Light Iron*, tecnologia desenvolvida pela Tupy que permite a fabricação de motores leves com peso equivalente ao em alumínio, e é mais econômico e com menos emissões de CO₂ no processo produtivo, foi nomeada para receber um prêmio global (Howard Taylor) concedido pela *American Foundry Association*, entidade mais importante do setor no mundo.

Reposição: resiliência e capacidade de distribuição

Com a aquisição da MWM, iniciamos as atividades de reposição (*after market*) de componentes de motores diesel, segmento que apresenta características anticíclicas e alta rentabilidade. Essa nova unidade conta com uma das maiores redes de distribuição de peças do País, composta por mais de 1.300 pontos de venda.

Ao longo de 2023, adicionamos mais de 1.000 itens ao nosso portfólio. Para 2024, estamos trabalhando intensamente para aumentar ainda mais a nossa oferta de serviços e componentes com maior valor agregado e expandir a capilaridade, incluindo a maior aproximação com o agronegócio e ampliação da rede no exterior. Neste contexto, já anunciamos um contrato de distribuição de *short blocks* para uma grande montadora norte-americana, num processo que contempla fundição, usinagem e montagem parcial.

Resultados recordes e ganhos de eficiência

A mudança da tecnologia de motores somada às taxas de juros ainda elevadas e restrições na oferta de crédito contribuíram para a queda de 38% na produção caminhões no Brasil, em 2023, com sensível impacto na unidade MWM. Já no mercado externo, ao final do ano, níveis de juros elevados e a queda nos preços de *commodities* impactaram as vendas de caminhões e máquinas sensíveis a esse indicador.

Neste contexto e com expectativas de um mercado desafiador em 2024, adotamos medidas de ajuste e otimização de ativos, com redução de produção superior a queda nas vendas, com reflexos desfavoráveis na eficiência operacional e na diluição de custos fixos. Esta decisão impactou as

margens, porém, fortaleceu a forte geração de caixa operacional no período, que atingiu R\$ 829 milhões, crescimento de 106% na comparação com 2022 e melhor resultado da história da Companhia.

O resultado do período também foi afetado negativamente pelas expressivas apreciações do Real e do Peso Mexicano ante o Dólar ao longo do ano, com impacto nas receitas, custos e despesas. Esses efeitos, combinados com as quedas nas vendas e dos volumes produzidos, impactaram o EBITDA em aproximadamente R\$ 600 milhões em 2023.

Além da inflação de serviços e mão de obra, aumentamos também nossa estrutura voltada a novos negócios que, embora tenham grande importância estratégica e oportunidades promissoras, ainda não geram receita, e impactaram o EBITDA em cerca de R\$ 60 milhões.

Apesar desses efeitos, com a contribuição da MWM e de diversas iniciativas de redução de custos e despesas em todas as áreas da Companhia, o EBITDA do período foi similar ao do ano passado e alcançamos a maior receita e lucro líquido da história da Companhia, que totalizaram R\$ 11,4 bilhões e R\$ 517 milhões, respectivamente (crescimentos de 12% e 3% vs ano anterior).

Estamos orgulhosos desses resultados, conquistados em meio a tantas incertezas e fatores que não estão sob nosso controle, muitos dos quais permanecem em 2024. Estamos preparados para estes desafios e negociando contratos, otimizando estruturas, e adotando ações para o aumento da eficiência operacional em todas as plantas.

Em nossas decisões de alocação de capital, o desenvolvimento dos novos negócios continuará recebendo atenção, seguiremos aderentes à nossa estratégia e vislumbramos diversas oportunidades de crescimento, tanto nos negócios tradicionais quanto em novos segmentos de atuação nos quais aplicamos nossas competências, tendo sempre como base a inovação e a geração de valor para os nossos clientes e para a sociedade.

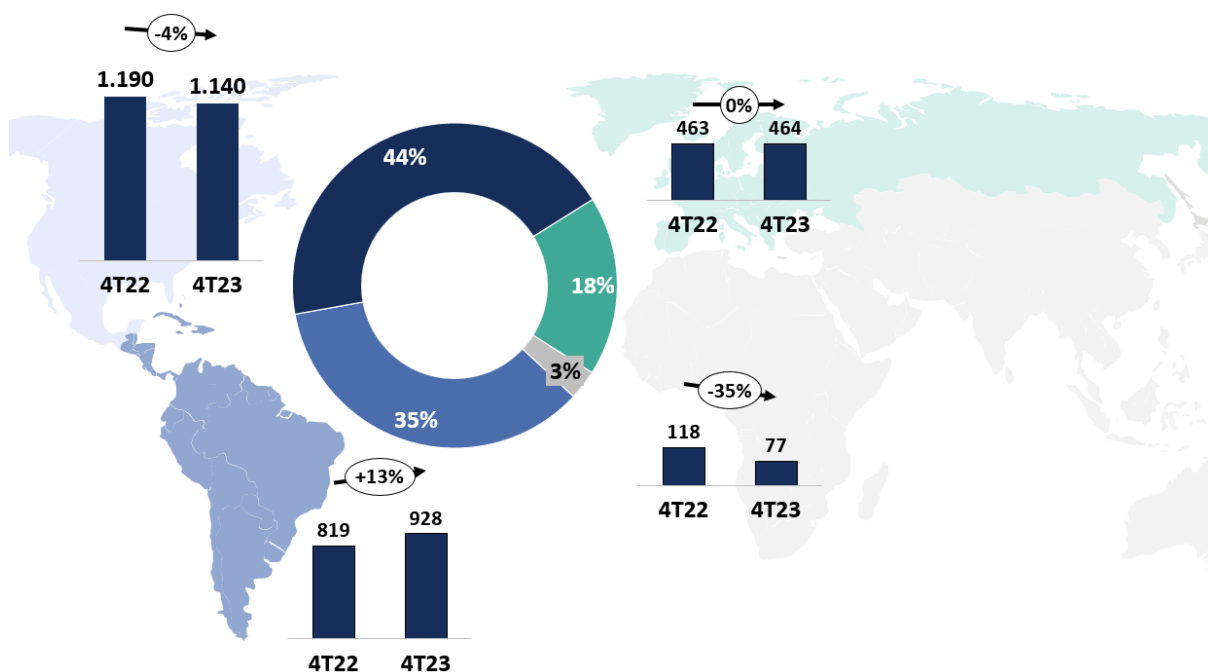
SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Receitas	2.621.978	2.591.090	1,2%	11.368.190	10.178.416	11,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.207.524)	(2.158.090)	2,3%	(9.433.067)	(8.290.773)	13,8%
Lucro Bruto	414.454	433.000	-4,3%	1.935.123	1.887.643	2,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,7%</i>		<i>17,0%</i>	<i>18,5%</i>	
Despesas operacionais	(258.304)	(267.269)	-3,4%	(1.028.150)	(950.285)	8,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	14.952	(44.041)	-	(77.338)	(152.426)	-49,3%
Lucro antes do Resultado Financ.	171.102	121.690	40,6%	829.635	784.932	5,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,5%</i>	<i>4,7%</i>		<i>7,3%</i>	<i>7,7%</i>	
Resultado financeiro líquido	(83.346)	(40.015)	108,3%	(291.495)	(141.854)	105,5%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	87.756	81.675	7,4%	538.140	643.078	-16,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>3,3%</i>	<i>3,2%</i>		<i>4,7%</i>	<i>6,3%</i>	
Imposto de renda e Contrib. Social	72.032	(25.275)	-	(21.127)	(140.857)	-85,0%
Lucro Líquido	159.788	56.400	183,3%	517.013	502.221	2,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,1%</i>	<i>2,2%</i>		<i>4,5%</i>	<i>4,9%</i>	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	267.380	206.393	29,5%	1.196.175	1.133.483	5,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,2%</i>	<i>8,0%</i>		<i>10,5%</i>	<i>11,1%</i>	
EBITDA Ajustado	250.249	250.348	-	1.264.879	1.267.709	-0,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,7%</i>		<i>11,1%</i>	<i>12,5%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	4,96	5,26	-5,7%	4,99	5,17	-3,5%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,33	5,38	-0,9%	5,40	5,44	-0,7%

RECEITAS

No 4T23, 44% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 35% e a Europa, 18%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



Receita por Unidade de Negócio

Com o intuito de refletir o novo perfil da Companhia, as aquisições recentes e oportunidades de novos negócios, desde o primeiro trimestre de 2023, foram realizadas alterações na apresentação gerencial da Receita Líquida.

O Segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia passou a ser contemplado em **Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura**, correspondendo, respectivamente, a produtos em ferro fundido e a serviços de valor agregado como usinagem e montagem de componentes. Já **Energia e Descarbonização** concentra os resultados relacionados aos conjuntos geradores, motores de fabricação própria, aplicações marítimas, torres de iluminação, além de produtos e serviços relacionados à descarbonização.

Por sua vez, a **unidade de Distribuição** abrange a receita com peças de reposição (*after market*) oriundas da MWM e produtos hidráulicos.

Consolidado (R\$ Mil)

	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Receitas	2.621.978	2.591.090	1,2%	11.368.190	10.178.416	11,7%
Mercado Interno	900.050	803.661	12,0%	3.698.292	2.828.137	30,8%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	616.451	739.828	-16,7%	2.605.873	2.605.167	0,0%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	568.790	623.742	-8,8%	2.309.391	2.177.696	6,0%
Off-road	47.661	116.086	-58,9%	296.482	427.471	-30,6%
Energia e Descarbonização	132.584			506.926		
Distribuição	151.015	63.833	136,6%	585.493	222.970	162,6%
Mercado Externo	1.721.928	1.787.429	-3,7%	7.669.898	7.350.279	4,3%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.626.280	1.731.612	-6,1%	7.244.331	7.174.291	1,0%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	1.164.002	1.154.952	0,8%	5.118.614	4.860.276	5,3%
Off-road	462.278	576.660	-19,8%	2.125.717	2.314.015	-8,1%
Energia e Descarbonização	39.050			193.628		
Distribuição	56.598	55.817	1,4%	231.939	175.988	31,8%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



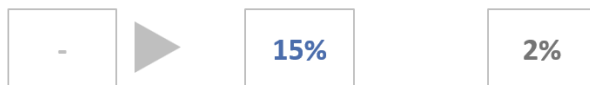
As receitas referentes ao segmento de Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura foram impactadas pela redução da produção no mercado brasileiro. Esse efeito ainda é reflexo da substituição de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6) e do conseqüente aumento de preços dos veículos comerciais. Fatores macroeconômicos, como restrições de crédito e arrefecimento da atividade econômica e conseqüente demanda de setores atendidos pela companhia, decorrente de altas taxas de juros, impactaram vendas no Brasil e exterior, ao mesmo tempo em que diversos clientes têm reduzido estoques. Por sua vez, a queda no preço das *commodities* e efeitos climáticos têm afetado o desempenho das aplicações *off-road*. As receitas oriundas do mercado externo, que representam 73% das vendas deste segmento, também foram impactadas pela apreciação do Real ante o Dólar.

Aproximadamente, 40% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros (Contratos de Manufatura).

Energia & Descarbonização



Var. % Receitas **% Receitas MI** **% Receitas ME**



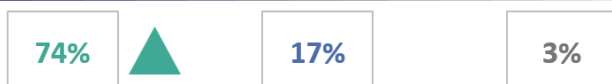
As vendas do segmento no mercado interno apresentaram crescimento de 11% na comparação com o trimestre anterior (3T23), decorrente, principalmente, do aumento da demanda por grupos geradores.

O segmento foi responsável por 15% da receita líquida da Companhia no mercado interno e 7% da receita total.

Distribuição



Var. % Receitas **% Receitas MI** **% Receitas ME**



As vendas do segmento de distribuição apresentaram crescimento de 74%, decorrente, principalmente, da inclusão das receitas oriundas da MWM (peças de reposição para o mercado local e exportação), com destaque para o lançamento de novos produtos (linha de opcionais e multimarcas).

O segmento foi responsável por 17% da receita líquida da Companhia no mercado interno, e 8% da receita total.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 4T23 totalizou R\$ 2,2 bilhões, valor que engloba custos da MWM, afetando a comparação anual.

O volume produzido no trimestre apresentou queda de 11% na comparação com o 4T22, efeito da redução da demanda no Brasil e exterior, além da realização de iniciativas voltadas à geração de caixa. As operações de montagem de motores de terceiros também foram afetadas pela queda na produção de caminhões no Brasil, efeitos que levaram a menor eficiência operacional e diluição de custos fixos.

Como nos trimestres anteriores, observamos a apreciação do Peso Mexicano na comparação anual (13% vs 4T22), impactando os custos nesta moeda, que representam cerca de 20% dos custos totais da Companhia.

Esses fatores foram parcialmente mitigados por diversas iniciativas de redução de custos e despesas, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Receitas	2.621.978	2.591.090	1,2%	11.368.190	10.178.416	11,7%
Custo dos produtos vendidos	(2.207.524)	(2.158.090)	2,3%	(9.433.067)	(8.290.773)	13,8%
Matéria-prima	(1.326.634)	(1.320.378)	0,5%	(5.808.198)	(5.022.579)	15,6%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(471.698)	(462.460)	2,0%	(1.904.891)	(1.778.621)	7,1%
Materiais de manutenção e terceiros	(169.401)	(141.404)	19,8%	(702.836)	(557.712)	26,0%
Energia	(110.950)	(121.521)	-8,7%	(464.367)	(506.675)	-8,4%
Depreciação e amortização	(83.772)	(80.359)	4,2%	(330.812)	(314.428)	5,2%
Outros	(45.069)	(31.967)	41,0%	(221.962)	(110.758)	100,4%
Lucro bruto	414.454	433.000	-4,3%	1.935.123	1.887.643	2,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,7%</i>		<i>17,0%</i>	<i>18,5%</i>	
Despesas operacionais	(258.304)	(267.269)	-3,4%	(1.028.150)	(950.285)	8,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,9%</i>	<i>10,3%</i>		<i>9,0%</i>	<i>9,3%</i>	

Além da inclusão dos indicadores da MWM, os custos do 4T23 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: apreciação cambial (Peso Mexicano) parcialmente mitigado pela queda nos preços de diversos insumos;
- Mão de obra: negociação da data-base (reajuste salarial anual) e apreciação do Peso Mexicano;
- Manutenção e serviços de terceiros: inflação de serviços e apreciação do Peso Mexicano;
- Energia: queda de 9%, decorrente do menor volume de vendas e da redução dos preços de energia na operação de Aveiro, na comparação anual;

- Depreciação e amortização: aumento de 4% nos custos com depreciação em decorrência da adição das novas operações;
- Aumento de R\$ 13 milhões na linha de outros custos operacionais, principalmente, pelo incremento da operação da MWM. A linha inclui custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 258 milhões, queda de 3% vs 4T22, ocasionada, principalmente, pela queda das despesas com fretes e ganhos de eficiência.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma receita de R\$ 15 milhões no 4T23, ante despesa de R\$ 44 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.179)	(86)	-	(8.634)	(416)	-
Amortização de ativos intangíveis	-	-	-	-	(17.784)	-
Compra vantajosa	29.103	(14.298)	-	29.103	(14.298)	-
Outros	(11.972)	(29.657)	-59,6%	(97.807)	(119.928)	-18,4%
Outras receitas e despesas operacionais	14.952	(44.041)	-	(77.338)	(152.426)	-49,3%

A Companhia encerrou as negociações referentes a ajuste de preço de aquisição da MWM, resultando em receita de R\$ 29 milhões. Conforme condições contratuais, a aquisição estava sujeita a condições a serem apuradas, relacionadas a valores de ativos e passivos, e de capital de giro. As despesas observadas no 4T22, no montante de R\$ 14 milhões, decorrem da combinação de ajustes apurados nas aquisições das plantas de Aveiro e Betim e ajustes preliminares da aquisição da MWM.

A linha "Outros" é composta por despesas de R\$ 31 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões e receitas de R\$ 19 milhões com vendas de bens do imobilizado, inservíveis e outros.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 83 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Despesas financeiras	(93.371)	(81.671)	14,3%	(340.075)	(221.484)	53,5%
Receitas financeiras	29.650	46.458	-36,2%	108.104	99.360	8,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(19.625)	(4.802)	308,7%	(59.524)	(19.730)	201,7%
Resultado Financeiro Líquido	(83.346)	(40.015)	108,3%	(291.495)	(141.854)	105,5%

O aumento das despesas financeiras no 4T23 vs. 4T22 deve-se, principalmente, à realização de captações e incremento da dívida bruta, com impacto nos juros dos empréstimos em Real.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 30 milhões, decorrente do rendimento da aplicação do caixa. A comparação em relação ao 4T22 foi afetada pela maior posição decorrente da captação de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão para pagamento da aquisição da MWM (captação realizada em setembro e pagamento em novembro de 2022).

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 20 milhões, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 34 milhões, decorrente da apreciação do Real em relação ao trimestre anterior (cotação no fechamento do trimestre); e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes a receita de R\$ 14 milhões no período, com efeito caixa positivo de R\$ 6 milhões nas operações liquidadas.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 160 milhões, aumento de 183% em relação ao ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, à realização de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de subsidiárias, no valor de R\$ 96 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	87.756	81.675	7,4%	538.140	643.078	-16,3%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	51.939	(49.958)	-	(86.622)	(183.717)	-52,9%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	139.695	31.717	340,4%	451.518	459.361	-1,7%
Efeitos cambiais sobre base tributária	20.093	24.683	-18,6%	65.495	42.860	52,8%
Lucro Líquido	159.788	56.400	183,3%	517.013	502.221	2,9%
% sobre as receitas	6,1%	2,2%		4,5%	4,9%	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 4T23, foi registrada receita de R\$ 20 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 25 milhões no 4T22).

EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 267 milhões, com margem de 10,2%, aumento de 220 pontos-base na comparação anual. O EBITDA Ajustado pelo efeito de compra vantajosa, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado e inservíveis atingiu R\$ 250 milhões, com margem de 9,5%.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	159.788	56.400	183,3%	517.013	502.221	2,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	83.346	40.015	108,3%	291.495	141.854	105,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.032)	25.275	-	21.127	140.857	-85,0%
(+) Depreciações e Amortizações	96.278	84.703	13,7%	366.540	348.551	5,2%
EBITDA (CVM 527/12)	267.380	206.393	29,5%	1.196.175	1.133.483	5,5%
% sobre as receitas	10,2%	8,0%		10,5%	11,1%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(17.131)	43.955	-	68.704	134.226	-48,8%
EBITDA Ajustado	250.249	250.348	-	1.264.879	1.267.709	-0,2%
% sobre as receitas	9,5%	9,7%		11,1%	12,5%	

O resultado do trimestre inclui os indicadores da MWM, que apresentam margens inferiores às da Tupy, afetando assim a comparação anual (resultado do 4T22 inclui apenas o mês de dezembro). Nota-se também efeito adverso da apreciação do Real ante o Dólar, moeda que representou aproximadamente 66% das receitas no trimestre, e do Peso Mexicano, com impacto direto em aproximadamente 20% dos custos. Por sua vez, a mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 ainda apresenta reflexos em toda a cadeia de produção de veículos pesados no Brasil, devido ao aumento de preços dos veículos. A esses aspectos, acrescentam-se indicadores econômicos, como os níveis das taxas de juros e restrições na oferta de créditos. Em relação ao mercado externo, observamos acomodação da demanda em segmentos que apresentam maior sensibilidade às taxas de juros, como veículos comerciais leves e máquinas e equipamentos de menor porte. A queda do preço das *commodities* agrícolas, por sua vez, tem impactado a demanda por aplicações *off-road* no Brasil e exterior.

A comparação também foi afetada pela inflação de serviços e mão de obra, bem como pela realização de diversas iniciativas de gestão voltadas à geração de caixa operacional, que tiveram como contrapartida redução dos volumes produzidos, com menor diluição de custos fixos.

Esses feitos, foram compensados por uma série de iniciativas de gestão implementadas ao longo do ano, com destaque para projetos de eficiência operacional, negociações contratuais com clientes e fornecedores, repasses e redução de custos e despesas em todas as áreas da Companhia. Por sua vez, o processo de captura de sinergias oriundas das aquisições tem apresentado desempenho superior ao plano de negócios.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 249 milhões no 4T23, ante R\$ 243 milhões no 4T22.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T23	4T22	Var. [%]	2023	2022	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	87.517	55.925	56,5%	237.936	138.315	72,0%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	128.186	167.105	-23,3%	295.153	279.515	5,6%
Meio Ambiente	19.249	8.920	115,8%	40.857	24.256	68,4%
Juros e encargos financeiros	3.269	2.825	15,7%	12.563	7.175	75,1%
Ativo intangível						
Software	9.505	7.120	33,5%	18.195	22.517	-19,2%
Projetos em desenvolvimento	985	893	10,3%	5.729	3.336	71,7%
Total	248.711	242.788	2,4%	610.433	475.114	28,5%
% sobre as Receitas	9,5%	9,4%		5,4%	4,7%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Balço Patrimonial					
Contas a receber	1.831.735	2.220.125	2.143.880	2.087.909	2.031.380
Estoques	1.961.262	1.977.233	2.021.128	2.185.575	2.207.884
Contas a pagar	1.375.774	1.397.277	1.318.083	1.508.278	1.682.446
Prazo médio de recebimento [dias]	59	69	66	64	60
Estoques [dias]	76	74	73	78	79
Prazo médio de pagamento [dias]	53	53	50	57	57
Ciclo de conversão de caixa [dias]	82	90	89	85	82

Observou-se redução de 8 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (3T23). As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Redução de R\$ 388 milhões nas Contas a Receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalente a 10 dias de vendas, ocasionado, entre outros fatores, pela sazonalidade do período (menor volume de vendas vs 3T23) e valorização cambial sobre as Contas a Receber em moeda estrangeira, que representam 74% do total (taxa de fechamento USD/BRL 4,84 em dezembro/23 vs. USD/BRL 5,01 em setembro/23).
- Redução de R\$ 16 milhões nos Estoques e aumento de 2 dias, em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. A variação deve-se à sazonalidade, contraposta pelas diversas ações

realizadas pela Companhia para redução de estoques nas operações localizadas no Brasil e no México.

- Redução de R\$ 22 milhões no montante de Contas a Pagar. O menor volume produzido contribuiu para a redução do montante de compras no período. Essa linha também foi afetada pela valorização cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram 40% do total.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T23	4T22	Var.	2023	2022	Var.
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.142.775	1.968.041	-41,9%	1.509.829	1.272.445	18,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	443.315	426.213	4,0%	829.125	401.696	106,4%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(233.877)	(836.846)	-72,1%	(735.209)	(1.063.907)	-30,9%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	259.694	(38.932)	-	48.134	923.561	-94,8%
Efeito cambial no caixa do exercício	(18.809)	(8.647)	117,5%	(58.781)	(23.966)	145,3%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	450.323	(458.212)	-	83.269	237.384	-64,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.593.098	1.509.829	5,5%	1.593.098	1.509.829	5,5%

A Companhia apresentou **geração de caixa operacional no valor de R\$ 443 milhões**, maior valor registrado em um trimestre, ante geração de R\$ 426 milhões no 4T22 e R\$ 359 milhões no 3T23. O resultado é decorrente de esforços de gestão de capital de giro, com destaque para a redução de estoques, além do desempenho das operações da MWM e de recebimentos provenientes de negociações comerciais. A geração de caixa operacional em 2023 atingiu R\$ 829 milhões, maior valor da história.

Em relação às atividades de investimentos, no 4T23, foram consumidos R\$ 234 milhões, vs R\$ 837 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação deve-se, principalmente, à aquisição da MWM no 4T22.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 4T23, verificou-se geração de R\$ 260 milhões decorrente, principalmente, de captação financeira.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 19 milhões, resultou no aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 450 milhões no período. Assim, encerramos o exercício de 2023 com saldo de R\$ 1.593 milhões.

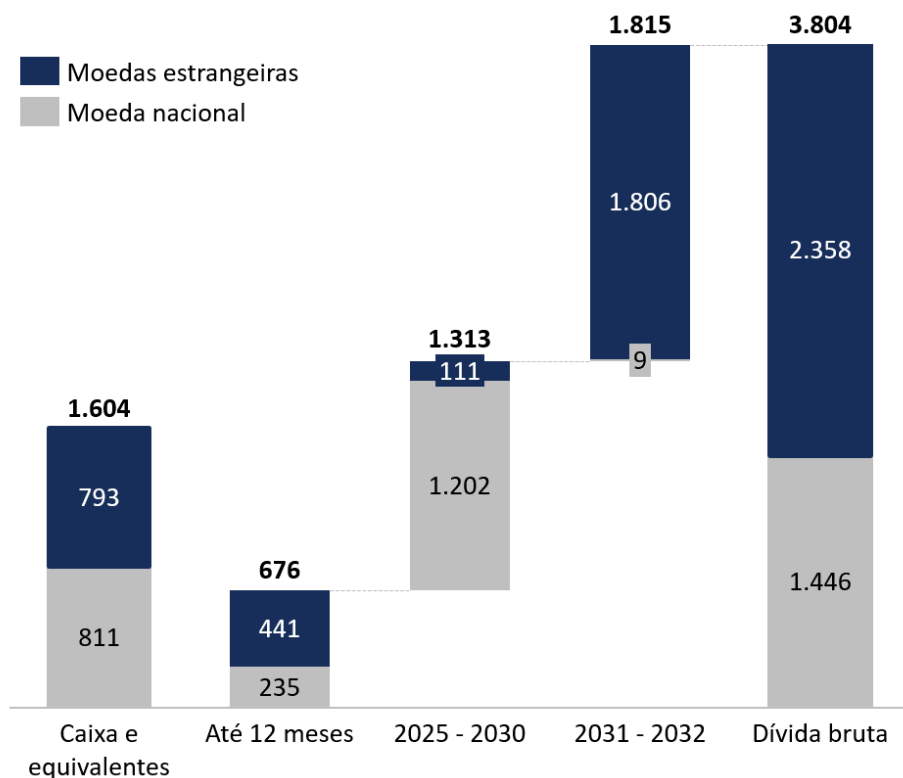
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T23 com endividamento líquido de R\$ 2,2 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,74x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 62% do total (sendo 19% no curto prazo e 81% no longo prazo), enquanto 38% do endividamento está denominado em Reais (16% no curto prazo e 84% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 51% são denominados em Reais e 49% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	4T23	3T23	2T23	1T23	4T22
Curto prazo	676.277	226.040	208.295	139.668	284.633
Financiamentos e empréstimos	662.933	219.161	206.312	138.681	284.303
Instrumentos financeiros e derivativos	13.344	6.879	1.983	987	330
Longo prazo	3.127.748	3.170.678	3.173.618	3.274.608	3.235.576
Endividamento bruto	3.804.025	3.396.718	3.381.913	3.414.276	3.520.209
Caixa e equivalentes de caixa	1.593.098	1.142.775	1.148.946	1.177.621	1.509.829
Instrumentos financeiros e derivativos	10.874	8.058	25.532	20.789	13.433
Endividamento líquido	2.200.053	2.245.885	2.207.435	2.215.866	1.996.947
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	3,01x	2,69x	2,69x	2,69x	2,78x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,74x	1,78x	1,76x	1,75x	1,58x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.